



SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VIDEIRA, SC.

Pesquisador(es): BORGA, Ezequiel Hofstatter; PALMERA, Lindomar

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida

Resumo: O estudo teve como objetivo avaliar o nível da síndrome de burnout e qualidade de vida em enfermeiros e técnicos de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de Videira SC. Participaram do estudo 30 profissionais da área da saúde, estes na função de enfermeiros e técnicos na Secretaria de Saúde de Videira SC. O método aplicado foi uso de três questionários contendo perguntas pessoais e laborais e para investigação da síndrome de burnout o questionário MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI) e para qualidade de vida o Questionário de WHOLLBREEF. Os principais achados foram prevalência do sexo feminino com 90%. Já nas atividades laborais a efetividade laboral prevaleceu 83,3% com 40 horas semanais na função. Os pesquisados 60% atuam como técnicos de enfermagem e 40% enfermeiros com maior atividade laborativa na UPA com 76,6%. Não fazem uso contínuo de medicamentos e 56,6% não apresentam comportamento de risco. Sobre atividades laborais extras 60,0% afirmam não ter outra ocupação laboral já em relação a síndrome de burnout os profissionais da saúde enfermeiros e técnicos apresentaram nível elevado com média de 66,6%. Sobre a percepção da qualidade de vida individual a média foi de 20,96% considerando assim a percepção como insatisfeitos. Concluiu-se que, diante dos resultados, a necessidade de atenção à saúde dessa classe de trabalhadores e possibilidades de futuras investigações.

Palavras-chave: Enfermeiros. Técnicos. Síndrome Burnout. Qualidade de Vida.

E-mails: ezeborga12345@gmail.com;kico.palmera@yahoo.com.br